



Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Princípios de Política

Volume 2

Lição 1: Definição de Política

1. O que é Política?

A Política é a ciência prática que visa o bem comum da sociedade, sendo considerada por Santo Tomás de Aquino como uma atividade moral de governar a multidão em vista do bem comum.

2. O que é a pólis? Qual é a sua contribuição para a perfeição do homem?

A pólis é a cidade-Estado autônoma e soberana. Para Aristóteles, ela existe para que o homem não apenas viva, mas viva bem. É na pólis que se encontram as condições para o desenvolvimento humano.

3. Qual é a relação entre Política e Filosofia Moral?

A Política é uma continuação da Ética. A Filosofia Moral fornece os princípios que fundamentam a ação política. Portanto, a Política se submete à Ética.

4. Por que podemos afirmar que a Ética pressupõe a Política?

Porque a Ética estabelece os princípios e normas que orientam a Política. Sem a moralidade ensinada pela Ética, não se pode agir politicamente de forma justa.

5. Explique a afirmação de Santo Tomás de Aquino de que a “Política é uma ciência prática arquitetônica”.

Porque a Política coordena e estrutura todas as demais ciências práticas. Sem ela, outras práticas não alcançam seus objetivos, como no exemplo do pintor impedido de exercer seu ofício pela lei.

6. Qual é o maior atributo que um governante necessita para bem reger a pólis e garantir o bem comum? Explique.

A virtude da prudência. Ela permite ao governante agir corretamente nas circunstâncias concretas e garantir o bem comum com sabedoria e justiça.

Lição 2: O Estado

1. O que é o Estado?

É a reunião estável de indivíduos sob uma autoridade comum que visa o bem comum, constituída politicamente e juridicamente.

2. Por que o Estado se faz tão necessário?

Porque mesmo em uma sociedade perfeita, seria necessário alguém para coordená-la. Com o pecado original, tornou-se ainda mais necessário para reprimir o mal e promover a virtude.

3. Quais são os três fins do Estado?

1) Proporcionar o bem-estar da pólis, 2) Conduzir os cidadãos à vida virtuosa, 3) Ordenar todas as coisas a Deus.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Princípios de Política

4. Por que a paz é fundamental na ação política?

Porque sem paz, não se pode promover o bem-estar e a virtude. A paz é a condição que permite o florescimento das demais ações políticas.

5. Por qual motivo a coerção por parte do governo deve existir?

Para conter os viciosos que não respondem à razão ou à educação. A coerção evita o mal e protege os virtuosos, permitindo o desenvolvimento da virtude na sociedade.

Lição 3 - O Homem e a Sociedade

1. Por qual motivo não podemos afirmar que a finalidade política do homem é o seu fim último?

Porque o fim último do homem é sobrenatural, é Deus. A política serve como meio para auxiliar na virtude e na salvação, mas não é o fim último em si.

2. Sabendo que não temos os instintos tão aguçados como os animais, com que meios conseguimos sobreviver e desenvolver-nos?

Com a razão e as mãos. O homem é provido de inteligência e capacidade de trabalhar, construindo suas defesas e sua subsistência.

3. Qual é a importância da sociedade para o homem?

A sociedade é essencial para o pleno desenvolvimento humano. Por meio dela, o homem aprende, se desenvolve intelectualmente, moralmente e alcança seu fim natural e sobrenatural.

Lição 4 - O Bem Comum

1. O que é o bem comum?

É o conjunto de condições externas que permitem o desenvolvimento pleno das pessoas, famílias e grupos sociais, sendo o fim da sociedade política.

2. Qual a diferença entre bem comum e bem individual?

O bem individual é exclusivo (como um alimento), enquanto o bem comum pode ser compartilhado sem exclusão (como o conhecimento). Ambos devem coexistir sem que um prejudique o outro.

3. Por que o bem comum deve ser prioritário sem anular o bem individual?

Porque o bem comum se refere ao bem de todos, incluindo o do indivíduo. Deve haver harmonia entre ambos, sem que o bem coletivo anule a dignidade da pessoa.

4. Qual deve ser a postura do Estado diante do bem comum?

O Estado deve promover condições para que a sociedade se desenvolva, garantindo ordem, paz e justiça, sem ser omissa como no liberalismo, nem totalitária como no socialismo.

5. Como o Estado deve agir diante da iniciativa individual e dos grupos sociais?

Deve respeitar sua autonomia, apoiando e intervindo apenas quando necessário, para suprir deficiências e garantir o bem comum.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Princípios de Política

Volume 3

LIÇÃO 8 - A Família

1. O que dizem os sociólogos, juristas e teólogos a respeito da família? Como podemos sintetizar suas ideias?

Os sociólogos dizem que a família é a célula social; os juristas, que é uma instituição natural protegida pela ordem jurídica; os teólogos, que é uma instituição divina. Em síntese: a família é a primeira das sociedades, fonte de vida e comunidade de amor.

2. Quais são as exigências mais essenciais do amor?

A monogamia e a indissolubilidade, que garantem a fidelidade, a estabilidade e o vínculo duradouro entre os esposos.

3. O que é a família-tipo?

É a família que corresponde plenamente à natureza e ao ideal cristão: monogâmica, indissolúvel, baseada no amor, na comunhão de vida e aberta à procriação e à educação dos filhos.

4. Quais são as funções do Estado para com a família? E esta para com o Estado?

O Estado deve proteger, garantir os direitos da família e criar condições para o bem comum. A família deve ao Estado respeito e colaboração dentro da ordem e da justiça.

5. Como se dá a relação entre família e Estado?

A família é anterior e superior ao Estado em dignidade e fim, mas depende do Estado nos meios. São mutuamente complementares: a família como fonte de vida e o Estado como guardião do direito.

6. Por qual razão a família necessita da sociedade civil?

Porque sozinha não consegue prover todas as suas necessidades. A convivência com outras famílias permite ajuda mútua, aperfeiçoamento e felicidade comum.

Lição 9 - Origens da Família, da sociedade e do Estado

1. Quais são as três grandes leis sociais?

A autoridade (dos pais), a hierarquia (com o pai como cabeça da família) e a união (entre os membros pelo sangue e amor).

2. Qual é a origem da família?

Foi criada por Deus com Adão e Eva, sendo abençoada com a ordem: "Crescei e multiplicai-vos". A família é o fundamento natural da sociedade.

3. Como se deu a origem das tribos e nações?

A partir do crescimento e multiplicação das famílias, formando clãs, tribos e, posteriormente, nações.

4. Qual é a ligação entre a Igreja e a restauração das nações europeias? Use o exemplo de São Bonifácio.

A Igreja restaurou os povos bárbaros com o Evangelho. São Bonifácio converteu os germânicos, destruiu ídolos pagãos (como o carvalho de Thor) e evangelizou famílias, transformando tradições pagãs em cristãs (como a árvore de Natal).

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Princípios de Política

Lição 10 - Substituição da família pelo indivíduo

1. Qual é o problema da figura do indivíduo em relação à família e à sociedade?

O individualismo desintegra a sociedade. O indivíduo isolado rompe a célula social (a família), enfraquecendo a estrutura da sociedade civil.

2. Em quantas classes se dividem as famílias? Quais são?

Em três: povo, burguesia e nobreza. Cada uma desempenha um papel específico na sociedade, formando uma hierarquia social natural.

3. Qual é a importância da família para a sociedade política?

A família é o alicerce da sociedade. A política deve basear-se na estrutura familiar. Se as famílias forem bem constituídas, o Estado prospera.

Lição 11 - A União, lei das famílias, é também lei dos Estados

1. Qual é a importância da união para a sociedade? Qual é o pré-requisito básico para que ela exista?

A união é essencial para a coesão social. O amor é o pré-requisito básico — ele gera união, estabilidade e harmonia.

2. Quais são as três condições morais que servem de remédio para as nações?

Perseverança na oração, prática da penitência e retorno à unidade (ou fidelidade ao princípio gerador da nação).

Lição 12 - A Prosperidade e a decadência dos povos

1) Qual é a importância da assistência ao próximo para a existência da sociedade? Qual deve ser a sua frequência para que seja eficaz?

A sociedade não pode subsistir sem a assistência mútua: dos grandes aos pequenos e dos pequenos aos grandes. Para que seja eficaz, essa assistência deve ser constante e organizada socialmente, e não ocasional.

2) Qual pode ser, segundo o texto, a contribuição da Igreja para o aperfeiçoamento da sociedade?

A Igreja contribui para o aperfeiçoamento da sociedade por meio da caridade cristã, da luz da verdade, da moral de Jesus Cristo e da voz da consciência, que freiam as más paixões e restauram os fundamentos sociais.

3) Qual é a “lei da humanidade”? Onde se origina?

A “lei da humanidade” é o acordo de vontades a favor da vida, ensinada por Cristo como: “Tudo o que quiserdes que vos façam os homens, fazei-o também a eles” (Mt 7,12). Essa lei tem sua origem na família, que é sua primeira cátedra.

4) O que é necessário fazer para deter a dissolução de uma sociedade?

É necessário voltar ao princípio, restaurar a lei, e buscar a centelha à lareira familiar, ou seja, regenerar a família, pois sem isso não há renovação social possível.

5) O que representa o corpo e a alma na família segundo o texto?

O corpo da família é o patrimônio transmitido pelas gerações; a alma são as tradições familiares, valores, sentimentos e costumes dos antepassados.

6) Quais são os benefícios da família-estirpe para o núcleo familiar e para a sociedade?

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Princípios de Política

A família-estirpe cultiva tradições católicas, educa as novas gerações, mantém a estabilidade social, favorece a hierarquia natural e proporciona situação condigna às futuras gerações.

7) Quais foram as consequências do Código Civil Napoleônico, não só para as famílias francesas, mas para todo o mundo contemporâneo?

O Código rompeu com a consolidação da família, tratando-a como união passageira, desvalorizando os filhos, incentivando o egoísmo e tornando a propriedade um bem apenas para fruição individual. Isso gerou fraqueza e mediocridade, com efeitos nocivos globais.